

Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG
XI ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UVA

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DO PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO

Augusto César do Nascimento¹

¹Mestrando do Programa de Pós-Graduação – MAG/UVA/Sobral – CE.

augustoctn@hotmail.com

Lenilton Francisco de Assis²

Orientador. Professor Adjunto do Centro de Educação – UFPB.

Resumo

O presente trabalho trata de um estudo sobre o processo de formação continuada de professores de geografia, com base nas ações propostas no Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio. A pesquisa foi realizada nas escolas de Ensino Médio Wilebaldo Aguiar e Governador Aduauto Bezerra, pertencentes ao município de Massapê-CE. Entender como aconteciam as formações no ambiente escolar e suas contribuições para o ensino de geografia foi o objetivo de nossa pesquisa. Realizamos com os professores um questionário com perguntas subjetivas relacionadas à formação, em seguida elaboramos uma análise com base nas respostas dos docentes enfatizando os pontos positivos e que necessitam ser melhorados na política de formação de professores. Dessa forma, com base no estudo feito com os professores, foi possível concluir que o aperfeiçoamento constante do professor, por meio de formações, proporciona reflexos positivos no ensino e na aprendizagem dos discentes.

Palavras-chave: Formação Continuada; Geografia; Professor

INTRODUÇÃO

As iniciativas governamentais para tentar melhorar o quadro da educação a nível nacional estão surgindo. O Ensino Médio brasileiro tem sido alvo de programas com finalidades diversas que vão desde reformas curriculares e no sistema de avaliação, até as questões ligadas à formação de profissionais que irão atuar nesse nível de ensino.

Em face disso, o Governo Federal criou, através da Portaria nº 1.140, de 22 de novembro de 2013, O Pacto Nacional Pelo Fortalecimento do Ensino Médio, representando uma articulação entre União, governos Estaduais e Distrital na mobilização e execução de ações estratégicas com foco na elevação do padrão de qualidade do Ensino Médio brasileiro.

Dentre as ações que tiveram prioridade, podemos citar as relacionadas ao currículo, sendo criado o Programa Ensino Médio Inovador- PROEMI, que visa induzir as escolas à elaboração do redesenho dos currículos do Ensino Médio visando ofertar cada vez mais uma educação de qualidade, primando pela formação humana integral.

Outra ação estratégica do Pacto, que é o foco da nossa pesquisa, trata da Formação Continuada de professores do Ensino Médio. Essa ação tem como objetivo principal promover a valorização da formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam no Ensino Médio, considerando o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) e nas DCNEM.

O conceito de formação continuada de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) envolve uma série de ações que já são realizadas no cotidiano dos docentes, ou seja, que constituem atividades de sua prática diária. Assim sendo, temos:

A formação continuada compreende dimensões coletivas, organizacionais e profissionais, bem como o repensar do processo pedagógico, dos saberes e valores, e envolve atividades de extensão, grupos de estudos, reuniões pedagógicas, cursos, programas e ações para além da formação mínima exigida ao exercício do magistério na educação básica, tendo como principal finalidade a reflexão sobre a prática educacional e a busca de aperfeiçoamento técnico, pedagógico, ético e político do profissional docente (BRASIL, 2015, p. 34).

Destarte, um momento de planejamento que o professor realiza com seus pares ou mesmo sozinho em seu tempo dedicado à preparação de aula já se caracteriza como formação continuada. As escolas buscam, entre suas ações, realizar formações visando o aperfeiçoamento e atualização constante do quadro docente, seja por meio de contratação de instituições e formadores externos a escola, ou simplesmente contando com o apoio da sua equipe de coordenadores pedagógicos.

Ainda analisando os demais objetivos propostos pelo Pacto no que tange à formação continuada de professores, podemos elencar: promoção da melhoria da qualidade do Ensino Médio; ampliação dos espaços de formação de todos os profissionais envolvidos nesta etapa da educação básica; realizar um movimento de reflexão das práticas curriculares que se desenvolvem nas escolas e fomentar o desenvolvimento de práticas educativas efetivas com foco na formação humana integral. Dessa forma, Nóvoa (1991, p13) considera que:

A formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de auto-formação participada. Estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projetos próprios, com vista à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional.

Analisando as formações do Pacto nas escolas, temos que estas aconteciam sob a tutela de um professor que recebia instruções da Secretaria de Educação do Estado e tinha a responsabilidade de realizar a formação continuada de seus pares. O material didático utilizado na formação era composto de uma série de cadernos que tinha como eixo norteador a seguinte temática: Sujeitos do Ensino Médio e Formação Humana Integral.

Alguns procedimentos deveriam ser tomados pela escola para implementação do programa, entre eles tínhamos o processo de adesão dos professores que deveriam ser cadastrados para participar das formações. Vale ressaltar que os professores recebiam uma bolsa de incentivo à participação no valor de duzentos reais, durante dez meses, ou seja, no período de duração do curso.

Propomo-nos nesse estudo discutir e entender como a formação de docentes consegue propiciar mudanças significativas no ensino de geografia, considerando as inúmeras transformações presentes na sociedade e que são sentidas diretamente na educação e no ensino de geografia no século XXI.

METODOLOGIA

Na metodologia nos debruçamos nos estudos de autores que escreveram sobre a temática formação continuada e ensino de geografia com a finalidade de aprofundarmos nossos conhecimentos sobre o tema abordado. Dentre eles, podemos elencar: Antonio Nóvoa (1991), Isabel Alarcão (2001), Selma Garrido Pimenta (2005), Maria Socorro Lucena Lima (2001) e Lana de Souza Cavalcanti (2012). O material teórico foi de fundamental importância para um profícuo entendimento das abordagens realizadas nessa pesquisa a luz dos novos paradigmas da formação de professores. O acesso a site oficiais do governo federal (MEC) também foi fundamental para o embasamento teórico da pesquisa. A aplicação de questionário junto aos professores constituiu uma ferramenta relevante para a concretização dos nossos estudos e para os resultados da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A formação de professores através do Pacto vem mostrar o quanto se faz necessário um novo olhar para o Ensino Médio na perspectiva da formação humana integral, considerando as dimensões do trabalho, ciência, cultura e tecnologia proposta pelas DCNEM de 2012, bem como a relevância de investimentos na formação do professor. Formar um aluno capaz de desenvolver as competências e habilidades necessárias para a vida em sociedade se torna algo desafiador para as políticas educacionais na contemporaneidade.

Os professores que responderam ao questionário tiveram opiniões semelhantes no que diz respeito à relevância da formação continuada para sua formação profissional e melhoria da prática

docente, sendo para eles necessária a atualização constante do professor, seja por meio de cursos de pós-graduação em nível de especialização, mestrado e doutorado, ou mesmo formação em serviço, como a proporcionada pelo Pacto Nacional de Fortalecimento do Ensino Médio. Capacitações, programas, cursos, oficinas, minicursos, palestras, semanas pedagógicas, planejamentos de área, fóruns e seminários foram citadas como sendo de grande relevância para a formação e profissionalidade docente.

Dessa forma, alguns professores consideram que há um restrito investimento, por parte do Estado, no que concerne à formação continuada de professores. Necessitando assim um olhar crítico sobre seus desdobramentos e contribuições nas práticas de ensino das escolas públicas, em especial nas aulas de geografia - uma das disciplinas escolares mais carentes de formações.

Ficou claro, quando analisamos os questionários, que os docentes, de forma geral, consideraram que a formação proposta pelo Pacto trouxe contribuições significativas para sua prática e profissionalização docente, fortalecendo o ensino e aprendizagem dos alunos. Porém, entendem que deve haver uma melhoria na metodologia que priorize os saberes mobilizados e os conhecimentos produzidos pelos professores no exercício de sua prática.

Sabemos que quando se fala em formação de professores do Ensino Médio, uma complexidade de discussões e apontamentos vêm à tona, sendo que não se constitui em uma tarefa fácil propor mudanças instantâneas nesse nível de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entender o processo de formação do professor requer uma abordagem que contemple vários aspectos ligados ao contexto em que estas acontecem e como essas formações contribuem para uma mudança significativa na rotina da escola e na prática docente. As formações devem ser pensadas e projetadas sobre um viés político, pedagógico, institucional e cultural, o que faz gerar certa complexidade na execução das propostas estabelecidas.

Analisando o desenvolvimento das formações nas escolas, em especial a realizada pelo Pacto, foi percebido que apesar das particularidades de cada instituição de ensino, em vários aspectos essas escolas apresentam nítidas semelhanças, mormente no que diz respeito aos aspectos organizacionais e didático-pedagógicos.

Vale ressaltar a relevância de uma formação continuada na perspectiva de um professor que possui não apenas a capacidade, mas a possibilidade e a disponibilidade de tempo e espaços necessários para refletir sobre sua prática, algo que não foi contemplado na formação do Pacto, de acordo com relatos dos professores de geografia que participaram da pesquisa.

Portanto, a formação continuada do profissional de geografia, conforme discutimos no decorrer desse trabalho, contribui para explicitar uma das incumbências do ensino de geografia escolar: formar cidadãos críticos e participativos.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação do Mestrado Acadêmico em Geografia- MAG/UVA pelo apoio e disponibilidade. Ao meu orientador Lenilton Francisco de Assis por buscar de forma incansável meu crescimento acadêmico e profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCÃO, Isabel (org.) **Escola Reflexiva e Nova Racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BRASIL, Ministério da Educação. **Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio**, Brasília: MEC, 2013. Disponível em: <http://pactoensinomedio.mec.gov.br>

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais**, Brasília: MEC, 2015.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola**. Campinas: Papirus, 2012.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Uma proposta conceitual e metodológica para formação contínua de professores. In: LIMA, Maria Socorro Lucena. **A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.

NOVÓA, Antônio. **Formação de professores e profissão docente**. In: 1º Congresso Nacional da Formação Continua de professores. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991

PIMENTA, Selma Garrido. **Pesquisa-ação-crítico-colaborativa**: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.31, n.3, p.521-539, set./dez, 2005.